

## REDACTOR

PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

## ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 4500 réis

Número avulso..... 40 "

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente à assignatura em Portugal, accrescendo o porte do correio.



## COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.<sup>mos</sup> Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio José da Silva Corrêa Simões

Dr. Pedro Gonçalves Sanches

Dr. Antonio Brandão Pereira

## O AMIGO DA RELIGIÃO

## ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis  
 Repetição ..... 20 "  
 Os srs. assignantes tem 20% de abatimento

BRAGA, 12 de Fevereiro de 1892

## REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga  
 BRAGA  
 PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

## RELATORIO E CONTAS

DA

VENERAVEL IRMANDADE DOS CLERIGOS POBRES

DA

CAPITAL

1890 a 1891

(MONTE-PIO DO CLERO)



Recebemos e agradecemos o Relatório e Contas da Veneravel Irmandade dos Clerigos Pobres de Lisboa.

Depois que nos foi remetido não pudemos logo fazer a sua publicação em o nosso Semanario o que vamos fazer hoje.

Ill.<sup>mos</sup> e Rev.<sup>mos</sup> Irmãos:

Em observancia do art.<sup>o</sup> 28.<sup>o</sup> § 2.<sup>o</sup> dos Estatutos da Veneravel Irmandade dos Clerigos Pobres vem a Meza da mesma Veneravel Irmandade apresentar o relatório e contas da sua gerencia relativa ao anno economico de 1890 a 1891.

Não tem, mercê de Deus, desanimado perante a ardua e espinhosa missão que voluntariamente sobre si tomou; antes, arcando com todas as difficuldades, está convencida de que já cumpria essa missão. Está fundada a grande obra do asylo, hospital e hospedaria para o clero; a semente já germinou e deu copioso fructo; e mais e melhor dará se o clero, correspondendo aos esforços da Meza, lhe continuar a prestar o seu auxilio. O bem será seu, a honra será sua.

Os factos, que passamos a narrar em harmonia com os relatórios dos annos de 1888 a 1889 e 1889 a 1890, são prova mais do que sufficiente do que affirmamos.

Vejamos:

I

## Capital

No anno economico de 1890 a 1891 não augmentou nem diminuiu o capital da Veneravel Irmandade.

E' de 28:950:000 réis em inscripções, e um

conto de réis a juro em poder dos herdeiros do sr. Antonio Martins Laroche Ludovice.

Poderia ter augmentado muito se não fossem as obras do Hospicio do Clero, as quaes eram indispensaveis para fazer com que o edificio do extincto convento de Sancta Martha fosse adaptado ao fim para que foi concedido à Veneravel Irmandade.

II

## Receita e despesa

A receita, que no anno de 1889 a 1890 foi de 4:694:830 réis, elevou-se n'este anno a 5:147:415 réis.

A despesa, que no anno de 1889 a 1890 foi de 3:963:190 réis, elevou-se n'este anno a 4:177:955 réis.

O saldo de 969:460 para o anno de 1891 a 1892 poderia ser empregado na compra de inscripções se não fosse a necessidade que ainda ha de continuar com os reparos no edificio do Hospicio, e de comprar mais algumas camas, etc.

III

## Irmãos

Em 16 de setembro de 1890 existiam 321 irmãos.

De 16 de setembro de 1890 a 16 de setembro de 1891 entraram 56.

Desistiram tres:—P.<sup>o</sup> Augusto Antonio Teixeira, *conego da Real Collegiada da Bemposta (Lisboa)*; P.<sup>o</sup> José Ignacio Pereira, *parochio do Cadaval (Patriarchado)*; e Manuel Feliciano Ribeiro, *capellão do logar da Labrugeira, (Patriarchado)*.

Falleceram tres:—P.<sup>o</sup> Antonio Mendes Gonçalves, *parochio de S. João das Lampas (Patriarchado)*; P.<sup>o</sup> Dionysio Sebastião Lobo, *coadjutor da freguezia da Encarnação (Lisboa)*; e P.<sup>o</sup> Joaquim Antonio Ribeiro, *capellão (Lisboa)*.

Ficam existindo 371.

IV

## Esmolas e subsidios

As esmolas distribuidas subiram a 53:100 réis.

Os subsídios concedidos subiram a 3187900 réis.

Total das esmolas e subsídios, incluindo réis 297200 de visitas medicas, 4017100 réis a saber:

Esmolas:

P. André José Ferreira.....	487000
P. Antonio d'Almeida Sequeira d'Albuquerque.....	57000
Subsídios:	
P. Dionysio Sebastião Lobo.....	687400
P. Francisco da Gama Reis.....	177000
Henrique José d'Oliveira.....	727000
P. João d'Almeida Coelho.....	77200
P. João Antonio de Carvalho.....	347800
P. Joaquim Antonio Ribeiro.....	157000
P. José de Sant'Anna David Caldeira..	107500
P. Manuel da Costa Azevedo.....	127000
P. Manuel Damaso Antunes.....	827000

3717900

Visitas medicas..... 297200

4017100

Muito maior seria a verba das esmolas se a Veneravel Irmandade pudesse dispôr de maiores meios sem ir prejudicar os irmãos.

Os Rev.<sup>os</sup> PP.<sup>os</sup> Antonio d'Almeida Sequeira d'Albuquerque, d'Espinho de Mangualde (Vizeu), Antonio Jacomo de Castro (Lisboa) e José Benedicto, de Chaves (Braga), pediram para que lhes fossem arbitradas mensalidades, do mesmo modo que foi arbitrada ao Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> André José Ferreira, de Mangualde.

A Meza com bastante pesar sentiu ter que indeferir-lhes as suas petições,

Muito maior teria também sido a verba dos subsídios se muitos dos Rev.<sup>os</sup> irmãos não tivessem dispensado totalmente, ou em parte, os subsídios a que tinham direito.

Para constar em todo o tempo, e como prova de profundo reconhecimento a Meza aqui regista do bom grado os seus nomes:

Mgr. Arthur Henriques Bessa.  
 P. Adriano Joaquim Borges.  
 Conego Dr. Agostinho d'Almeida Azevedo.  
 P. Domingos Amancio da Silva.  
 P. Manuel Fernandes Nogueira.  
 P. Faustino José Jacintho Ferreira (Parte).  
 Dr. Francisco Lino da Silva.  
 Conego Hermano José de Faria e Silva.  
 P. Joaquim da Silva Sardinha.  
 P. João d'Almeida Coelho (Parte).  
 P. João Antonio de Carvalho (Parte).  
 Dr. José Ferreira Garcia Diniz.  
 P. José Liberato de Castro Fialho,  
 P. José Maria de Mello.  
 P. José Marques d'Oliveira.  
 P. José Pedro Sant'Anna da Cunha.  
 P. José Rodrigues Portella.  
 P. José Thiago Fontana.  
 P. Luiz Avelino de Figueiredo.  
 Dr. Sebastião José Ruas d'Abreu.  
 Dr. Luiz Caetano Pereira.

V

### Donativos e legado

Os donativos recebidos foram os seguintes:

Em dinheiro:

Anonymo, para obras no Hospicio do Clero.....	3287000
Anonymo, para obras no Hospicio do Clero.....	277840
Anonymo, para o culto de Sancta Martha entregue pelo Revd. <sup>o</sup> P. <sup>o</sup> João d'Almeida Coelho, prior do Real Mosteiro das Commendadeiras de Santos-o-Novo.....	97000
D. Antonio, Arcebispo-Bispo do Algarve, para obras no Hospicio do Clero....	107700
P. Antonio Joaquim Rodrigues, Prefeito do Seminario de Faro (idem).....	207250
Conego Antonio Maria Ferreira, Professor do Seminario d'Angra.....	17500
Diversos pela hospedagem no Hospicio.	27000
P. Faustino José Jacintho Ferreira, Parocho do Olival.....	997650
D. Gaudencio, Arcebispo-Bispo de Portalegre.....	137000
P. João Antonio de Carvalho, Arcipreste e Parocho de Vianna do Alentejo.	307000
D. José III, Cardeal Patriarcha, para compra de camas.....	77200
D. José, Bispo de Bragança.....	507000
Mealheiro do culto.....	137500
» da sala das sessões.....	137670
» do Senhor dos Passos.....	17585
	187655
	6467550

Em especie:

Dr. Domingos d'Almeida Fernandes Nogueira, advogado em Villa Franca de Xira;—dois exemplares da sua obra—*Sustentação do Clero Parochial*.

Conego Dr. João Paulino d'Azevedo e Castro, Vice-Reitor do Seminario d'Angra.

*O Matrimónio*, por D. Joaquim Sanchez Toca 2. vol.

*Questões de responsabilidade moral e juridica, civil e criminal*, pelo Dr. Armelim Junior—1 volume.

*O Tabaco e o Alcool*, pelo Dr. Armelim Junior—1 vol.

D. Joaquina Ferrão de Castello Branco;—uma cama de madeira com enxergão e colchão em bom estado de conservação.

D. José III, Cardeal Patriarcha;

Um faldistorio de latão que pertenceu ao extinto convento de Odivellas.

P. José Antonio da Conceição Vieira; *Thesoureiro da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*—alguns centos de exemplares das suas obras sobre a *Magia e Hypnotismo*. O producto da venda é applicado ás obras do Hospicio.

Mgr. José Gonçalves d'Aguiar;—diversas obras religiosas.

P. Manuel de Gouvêa Azevedo, *Commissario da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Lisboa*;—uma estola preta para os enterros dos irmãos e uma bandeira portugueza.

Legado:

O Mt.<sup>o</sup> Revd.<sup>o</sup> Dr. José de Sousa Amado, desvelado irmão protector da Veneravel Irmandade, fallecido em dezanove de dezembro de 1890 n'esta capital, quiz ainda depois da morte continuar a ser desvelado protector.

Deixou em seu testamento á Veneravel Irmandade o seguinte legado:

Metade d'uma quinta por nome de Santo An-

tonio da Cadriceira, freguezia de Turcifal, concelho de Torres Vedras;

Nove contos nominaes em acções da Companhia das Aguas com obrigação de estabelecer no edificio do Hospicio duas escolas de instrucção primaria, uma franceza e outra portugueza;

As livrarias da Quinta de Santo Antonio do Turcifal e a do Sacramento em Alcantara, e a propriedade de varias edições de suas obras.

A Mesa, grata a semelhante beneficio, accordou em mandar celebrar na sua igreja solemnes exequias, as quaes tiveram logar em 21 de julho ultimo.

Grata a todos os demais bemfeitores, faz atdentes votos para que possã durante dilatados annos gosar todas as felicidades espirituas e temporaes de que são merecedores, e que o seu nobre exemplo seja seguido por outros amigos do clero.

Os livros do Mt.<sup>o</sup> Revd.<sup>o</sup> Dr. José de Sousa Amado produziram já uma receita de 81\$350 réis. Se todos os irmãos comprassem uma collecção das suas obras, que consta de quarenta opusculos, o se vende por tres mil réis, obter-se-hia uma receita que muito contribuiria para o complemento das obras do Hospicio.

## VI

### Encorporação da Irmandade de Clerigos

Acha-se encorporada de direito e quasi totalmente de facto a Veneravel Irmandade dos Clerigos Pobres de S. Pedro *ad vincula* de Cintra á dos Clerigos Pobres de Lisboa.

Durante este anno poudo o zeloso irmão procurador gratuito em Cintra P. Luiz Augusto da Encarnação cobrar a quantia de 58\$350 réis, proveniente d'alguns juros atrazados e capitães mutuados, pelo que se torna digno da gratidão de todos os irmãos.

Em consequência de grave doença do nosso irmão Dr. Francisco Lino da Silva não foi ainda possível ultimar a encorporação da Irmandade dos Clerigos de Setubal.

Nenhuma outra Irmandade de Clerigos procurou encorporar-se, nem a Veneravel Irmandade poudo trabalhar para que se effectuasse alguma encorporação.

E' de esperar certa reluctancia da parte das Irmandades, principalmente d'aquellas que ainda possuem alguns bens. Pena é que taes Irmandades tendam a desaparecer, quando é certo que poderiam concorrer muito para o augmento do capital da Veneravel Irmandade, e servir de garantia ao futuro do clero, principalmente do que não possui beneficos.

## VII

### Obras

Foram muitas e importantes as obras que se effectuaram este anno no Hospicio; póde affirmar-se que estão effectuadas as de primeira necessidade.

Obedecendo ás intimações das respectivas autoridades foram reboucadas e caiadas as paredes da igreja do lado da rua de Santa Martha, e as que circumdam o pateo do mesmo nome e ainda todo o muro da cerca que deita para a travessa do mesmo nome.

As cantarias dos pilares ou gigantes da igreja, que estavam negras pela acção do tempo, foram escudadas.

Concluida a obra das paredes exteriores seguiu-se a do claustro.

Foi todo restaurado. Foram reboucadas todas as paredes e abobadas; escudadas todas as pilastras e cimalthas, que estavam tambem negras pela acção do tempo. O azulejo magnifico, que circumda o claustro, foi todo concertado.

Do claustro passou-se aos quartos do corredor do primeiro andar, que tem janellas para o mesmo claustro. Rasgaram-se nove vãos de janellas, as portas da maior parte de todos os quartos do referido corredor, e assim se conseguiu tornal-os hygienicos e alegres.

Dos quartos passou-se á obra da cosinha e casa de jantar, contiguas ao claustro, á da sala das visitas, á da ornamentação dos quartos para os Exc.<sup>mos</sup> e Rev.<sup>mos</sup> Snrs. Prelados, e por ultimo á das latrinas e casas de banhos do primeiro e segundo pavimento.

Demoliram-se muitas construcções inúteis, que existiam no fosso em volta do edificio, tiraram-se do mesmo mais de oitocentas carrossadas de entulho, demoliram-se os confessionarios das religiosas, concertou-se o orgão grande do côro de baixo, o qual foi inaugurado na festividade da Santissima Trindade (\*), concertou-se o côro de baixo afim de poder servir aos irmãos que assistem ás festividades, canalisou-se agua da Companhia para o tanque do claustro, cosinha, casa de jantar e cerca, collocou-se na parede do edificio que deita para a rua de Santa Martha o letreiro—*Hospicio do Clero*—formado de letras de ferro eguaes ás do Banco de Portugal, etc. e toda a despeza importou em 2:134\$405 réis!

O 2.<sup>o</sup> irmão adjuncto P. José Augusto Neves com o mesmo zelo e dedicação de que deu provas no anno anterior, continuou a dirigir as obras para que fossem feitas com acerto, solidez e economia.

Merece a gratidão de todos os irmãos, do mesmo modo que o Exc.<sup>mo</sup> Snr. Commendador Antonio Pinto Bastos, honra da industria portugueza, que gratuitamente se dignou incumbir da direcção dos trabalhos da canalisação da agua da Companhia em todo o edificio, e da construcção da casa propria para as latrinas.

Além de tão importante serviço dignou-se dar todo o material para a canalisação da agua para o claustro, cosinha e casa de jantar.

Em testemunho da sua gratidão a Mesa elegu-o Irmão Protetor.

## VIII

### Visitantes

Tem sido mui grande o numero dos visitantes ao Hospicio tanto ecclesiasticos, como seculares.

Não estão ainda designados os dias em que o Hospicio deve estar em exposição ao publico. E' provavel que venham a ser os das festividades de S. João de Deus, Santa Martha, Trindade e S. Raphael.

Entre os muitos visitantes durante este anno devemos fazer especial menção dos seguintes:

D. Antonio, *Arcebispo Bispo do Algarve.*

Conego Dr. Antonio José Boavida, *superior do Collegio das Missões.*

(\* Foi concertado pelo Revd.<sup>o</sup> Presbytero João Gaudêncio de Noronha, da diocese do Funchal, por 120\$000 réis.

Conego Antonio Maria Ferreira, *professor do Seminario d'Angra.*

Claudio de Chaby, *General de Divisão.*

D. Eugenia Telles da Gama, *Dama Camarista de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia.*

D. Francisco, *Bispo d'Angra.*

D. Gaudencio, *Arcebispo Bispo de Portalegre.*

D. Henrique, *Bispo de S. Thomé de Meliapor.*

D. João, *Bispo de Cochim.*

Conselheiro João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens, *Embaixador de Portugal junto da Santa Sé Apostolica.*

Conego Commendador João Celestino da Silva —Elvas.

D. José, *Bispo de Bragança.*

D. Manuel, *Bispo de Coimbra.*

Monsenhor Manuel d'Almeida Ribeiro, *Vigário Geral d'Elvas.*

Conego D. Miguel Ferreira d'Almeida, *professor do Seminario de Vizeu.*

Quasi todos os visitantes inscreveram os seus nomes no livro respectivo, e teceram os maiores elogios a tão sympathica e caritativa obra.

Muito desejavamos transcrever n'este todos esses elogios, mas não podemos tornal-o muito extenso: limitar-nos-hemos a publicar o unico que se encontra em verso:

Seja Deus sempre bemdicto!...  
Por seu mando vim aqui...  
Foi-me grato ao coração  
Quanto soube, e quanto vi!...

*Claudio de Chaby,*  
General de Divisão.

(Continúa).

## EDITAL

*Padre Antonio Augusto Gomes da Costa, Escrivão da Camara Ecclesiastica de Braga, por Mercê de Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde.*

Faço publico que Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Arcebispo Primaz, Que Deus Guarde, Houve por bem Ordenar que os Reverendos Presbyteros concorrentes ás Igrejas de S. Paio de Agua Longa e do Salvador de Rendufe, postas a concurso por provas publicas, compareçam no Paço Archiepiscopal, pelas dez horas da manhã do dia dezesseis do corrente mez de Fevereiro para as provas escriptas, e no dia seguinte ás mesmas horas, para as provas oraes. E para conhecimento dos interessados se passou este edital que vae ser affixado no logar publico do costume. Camara Ecclesiastica de Braga, aos 8 de Fevereiro de 1892 e dous.

*P.º Antonio Augusto Gomes da Costa.*

## BOLETIM ECCLESIASTICO

### Relação ecclesiastica

#### EXAMES SYNODAES

Hontem, 11 do corrente, na Relação Ecclesiastica, fizeram exame synodal, ficando approvados por maioria, os seguintes presbyteros:

João Fernandes Cruz, para a igreja-abbadia de S. Paio de Ruilhe;

Sebastião Coutinho de Santa Anna, para a igreja-vigaria de Santo André de Ardãos;

Antonio Florencio d'Azevedo Nunes, para a igreja-abbadia de Santa Eulalia de Valladares;

Foram examinadores, os Mut.º Revd.ºs Conego Domingos Moreira Guimarães, Dr. Manuel d'Albuquerque e Dr. Manuel José d'Oliveira Guimarães; presidindo a este acto, Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Arcebispo Primaz, que confere hoje, na Capella Particular do Paço Archiepiscopal, a instituição canonica aos revd.ºs presbyteros apresentados nas mencionadas igrejas.

#### ORATORIA SAGRADA

Hontem, 11 de Fevereiro, fizeram exame de Oratoria Sagrada, ficando approvados os seguintes presbyteros:

Antonio Joaquim Pereira da Silva Ferreira e Almeida, da freguezia de S. Paio de Bésteiros;

Antonio Julio da Silva Falances, encommenda-do da freguezia de Taboças.

#### EXAMES DE HABILITAÇÃO

Hontem, 11 de Fevereiro, fizeram tambem exame de habilitação para confessores, ficando approvados os seguintes presbyteros:

Francisco Gonçalves Coutinho, da freguezia de S. João Baptista de Sistello;

José Maria Fernandes, da freguezia de S. Paio de Melgaço;

Severino José de Carvalho, da freguezia de Taboças;

Antonio Augusto Barbosa, da freguezia de Quiraz;

Carlos Pereira da Fonseca Lima, da freguezia de S. Claudio de Curvos.

## CAMARA ECCLESIASTICA

#### CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 4 de Fevereiro, para a freguezia de Fermentões, ao revd.º presbytero João Antonio Ribeiro;

Idem, para a freguezia de Carrêço, ao revd.º presbytero Antonio Martins de Carvalho.

Em 5, para a freguezia de Fins de Gominhães, ao revd.º presbytero Manoel José Meira;

Idem, para a freguezia de Ferreiros, ao revd.º presbytero José Joaquim Gonçalves d'Almeida;

Idem, para a freguezia de Parada, ao revd.º presbytero José Joaquim Correia;

Em 6, para a freguezia de Guilhadezes, ao revd.º presbytero Constantino Feliciano d'Azevedo Nunes;

Em 8, para a freguezia de Chavão, ao revd.<sup>o</sup> presbytero José Joaquim da Silva;

Em 9, para a freguezia de Villa Chã, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Manoel Joaquim de Boaventura.

CARTAS DE CURA

Foi tambem passada, por um anno, a seguinte:

Em 10 de Fevereiro, para a freguezia de Cerdal, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Eduardo Maria da Rocha.

NOTICIARIO

Egrejas a concurso.—Foi aberto concurso para provimento das seguintes egrejas:

Braga:—Arentim, Celleirós, Mogege, Palmeira, Rio-mau, S. João Baptista de Villa do Conde.

Coimbra—Rabaçal e Vallongo.

Guarda:—S. Sebastião de Capinha.

Portalegre:—S. Silvestre do Souto.

Porto:—Cernadello, Fermado, Idães, Paço de Sousa.

Acceita ao presbytero Manuel Joaquim da Costa Faria, parochio de S. Simão da Junqueira, diocese de Braga, a desistencia da igreja de S. Martinho de Ferreiró, concelho de Villa do Conde, da mesma diocese.

Annullado o decreto que tornou sem effeito o da apresentação do presbytero Manuel Henriques da Silva na igreja de S. Miguel de Milheirós, de Poiães, diocese do Porto, declarando subsistente a apresentação do mesmo presbytero na igreja parochial de S. Thiago de Lobão, d'aquella diocese.

Esclarecimentos sobre correios.—Para o continente e ilhas as cartas e os manuscriptos não têm limite de peso.

Maços de jornaes, impressos, ou papeis commerciaes, não podem exceder 2 kilos.

As amostras para Portugal e Hespanha, só até 500 grammas; Belgica, França e Inglaterra, 850; para os mais paizes, 250.

Nas cartas ou nas amostras não registadas não se pôde metter dinheiro, joias ou pedras preciosas.

No caso de extravio de uma carta registada ha direito a receber a indemnisação de duas libras.

O limite maximo de cada carta com valor declarado é de 1:800.000.

A taxa para o reino, além do porte e premio do registo, é de 250 reis por cada 100.000 réis ou respectiva fracção.

\*

O peso das encommendas postaes não deve exceder tres kilos.

Cada encommenda não pôde ter dimensões superiores a 60 centimetros e de volume 20 decimetros cubicos.

Cardeal Vannutelli.—O Emin.<sup>mo</sup> Cardeal

Vincenzo Vannutelli, que foi Nuncio Apostolico em o nosso paiz, onde deixou honradissima memoria e saudosas recordações, foi nomeado protector da Obra da Santa Infancia. O director geral da Obra, o revd.<sup>o</sup> Deminuid, foi ultimamente recebido em audiencia especial pelo Soberano Pontifice, que se dignou de fallar largamente com elle sobre os progressos e desenvolvimento d'esta tão admiravel Obra.

Museu.—A camara municipal de Braga vae organizar um museu archeologico no logar das Carvalheiras, encarregando d'este serviço o secretario, snr. dr. José de Sousa Machado.

Entre outros objectos, vão ser alli collocados cruzeiros antigos, armas de diferentes edificios publicos, pedras com inscrições, apparecidas ultimamente, o antiquissimo pelourinho da cidade, etc.

Já começaram os trabalhos para aquelle museu.

A questão do syndicato Salamanca.—O discurso proferido na camara dos deputados pelo snr. José Maria d'Alpoim produziu profunda impressão na assembleia e foi calorosamente applaudido. Requerendo a publicação de todos os documentos referentes ao syndicato Salamanca, o illustre orador, que, pela auctoridade da sua palavra eloquente e independencia de caracter, é sempre ouvido na camara com a maxima attenção, disse em phrase quente e incisiva que pelo relatório de fazenda se via que o alludido syndicato absorvera a quantia de 5:350 contos, metade ou quasi metade dos adiantamentos mencionados n'esse relatório,—«metade d'essas sommas em volta das quaes se tem erguido pelo paiz inteiro uma celeuma enorme,—metade d'essas sommas que pozeram nos labios d'um illustre deputado republicano palavras vehementes de accusação e o pedido d'um inquerito aos actos apontados n'aquelle documento».

Pelo discurso do snr. Fuschini viu,—continuou o orador,—que a commissão parlamentar fizera outr'ora largos inqueritos directos áquelle syndicato e que todos os documentos referentes ao assumpto haviam sido remettidos para o archivo da camara dos deputados, existindo tambem no ministerio das obras publicas documentos importantes, taes como os que se referem ás liquidações relativas á linha de Salamanca feitas por engenheiros competentes.

Para esclarecimento do paiz inteiro, pela enormidade dos adiantamentos feitos ao syndicato, para que a verdade illuminasse todos os recessos d'aquelles adiantamentos, e os seus mais miudos esconderijos, é que elle fazia aquelle requerimento. Havia-lhe porém esquecido mencionar um pedido: ia fazel-o de viva voz. Sem querer fazer insinuação alguma, longe estava isso do seu animo! notava que com o decreto, e por esquecimento,—mas deploravel esquecimento,—não haviam sido

publicados na folha official os annexos que illustravam o mesmo relatorio onde vinham as contas com o snr. Burnay, contas relativas áquelle syndicato.

Importava que n'este terrível momento, chamado de liquidação, o paiz soubesse porque titulo haviam escorregado das arcas do thesouro para as arcas dos banqueiros e para os cofres do syndicato, tantos milhares de contos. Importava que as paixões não empolgassem sómente algumas individualidades financeiras, ficando porventura outras na sombra, victoriosas e triumphantes. Importava que a luz illuminasse todos os factos; e não sómente alguns, para que outros não ficassem n'uma amovavel e criminosa penumbra. Importava que se conhecessem bem os innocentes e os culpados, mas todos elles! Importava que a justiça fosse dura, implacavel, igual para todos os homens, e para todas as coisas.

**A commissão de fazenda.**— Reúniu na camara dos deputados, antes da sessão, a commissão de fazenda para ultimar a discussão da proposta de fazenda. Assistiu o snr. Oliveira Martins. O relator apresentou o relatorio e a ultima redacção do projecto, levantando-se sobre isso alguma discussão. Parece que se considerou em demasia carregado o quadro da nossa situação financeira, desenhado no relatorio. Ficou assente que as taxas da contribuição predial fossem as designadas na proposta do governo. Sobre a redacção do artigo relativo ao maximo dos vencimentos, houve tambem discussão, não ficando nada assente. A commissão está agora reunida no ministerio do reino, devendo concluir hoje os seus trabalhos.

Foi resolvido que se lavrasse acta especial da parte ultima da sessão em que o snr. presidente do conselho fez varias declarações importantes, taes como as que se referem aos funcionarios, á manutenção da circumscripção administrativa e judicial, e á reforma eleitoral.

**O caso do imposto de transito.**— O conselho de administração dos caminhos de ferro resolveu dar cumprimento á portaria que lhe intimou a entrega dos 93 contos, producto do imposto de transito. Parece que houve alguma duvida em fazer a entrega porque a Companhia tinha em seu poder auctorisação do ministro da fazenda transacto para entregar essa quantia em prestações, tendo já effectuado a primeira prestação.

**Exoneração.**— O tribunal disciplinar de Berlim condemnou o snr. Limburg-Strinin, pelo seu artigo da «Gazeta da Cruz» sobre os tratados de commercio, á exoneração de officio e á perda do direito á pensão, e privou-o do titulo de embaixador.

**Morte de um Bispo.**— Falleceu o Bispo de Naur.

**Paris.**— O snr. Develle, ministro da agricultura, partiu para Bordeus com destino a Lisboa. Deve demorar-se algum tempo em Madrid.

**Anniversario de Pio IX.**— O Papa assistiu á cerimonia, na capella sixtina, pelo anniversario da morte de Pio IX, e deu a absolvição em voz alta e clara.

**Governo civil do Porto.**— São indigitados para o cargo de governador civil do Porto, os snrs. dr. Luiz de Magalhães e Leopoldo Mourão.

Consta que este ultimo é o que reúne mais probabilidades de ser o escolhido.

**Novos processos.**— Os snrs. drs. Veiga e Trindade Coelho instauraram dois processos acerca de duas questões levantadas na imprensa, uma relativa aos abusos committidos por algumas casas de penhores quando o snr. conde de Burnay se offereceu para resgatar as roupas dos pobres, empenhadas por occasião da «influenza» assolar Lisboa pela primeira vez; e a outra em que o snr. Augusto Goes, socio gerente da pharmacia Durão, ao Chiado, se occupa de alguns drogistas que transgridem os seus regulamentos.

**Abertura de exposição.**— Realizou-se em Lisboa a abertura da exposição das escolas industriaes com a assistencia de el-rei, das rainhas D. Amelia e D. Maria Pia, do infante D. Affonso, do ministro das obras publicas, do director geral da industria, inspector das escolas do sul, directores das escolas «Marquez de Pombal» e «Affonso Domingues», do pessoal docente, do director e conservador do museu, e muitos cavalheiros e senhoras. A visita durou perto de duas horas. São dignas de notar-se as escolas «Marquez de Pombal» em Leiria, e «Campes Mello», da Covilhã, que apresentam bellos modellos em madeira e ferro, desenhos de machinas, aguarellas, etc.

**Submarino para os Açores.**— Segundo se diz, está prompto o projecto do contracto para o lançamento do cabo submarino entre o continente e os Açores, para ser levado á approvação das camaras, contracto que será celebrado com a *Telegraph Construction & Maintenance Company*, por ser a que melhores garantias dá ao cumprimento da sua proposta.

O estabelecimento do serviço telegraphico submarino para os Açores pôde estar concluido no mez de setembro d'este anno.

**Ministros de estado honorarios.**— Existem vivos em Portugal cincoenta ministros de estado honorarios, sendo o decano o snr. visconde de Seabra e o mais novo o snr. conselheiro Moraes Carvalho.

De todos, o que tem sido ministro maior numero de vezes, tendo gerido as pastas do reino,

fazenda, obras publicas, estrangeiros e guerra, é o snr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel.

Subsidio.—O «Districto de Aveiro», de 25 do mez passado, refere o seguinte :

«O Exc.<sup>mo</sup> Snr. Bispo Conde concedeu á junta de parochia da Vera-Cruz, d'esta cidade, do cofre da Bulla da Santa Cruzada, o subsidio de 54.7000 réis, destinado á compra d'um paramento».

## EXPEDIENTE

Vamos fazer já pelo correio a cobrança do 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> anno d'assignaturas em debito. Em seguida far-se-ha a do 3.<sup>o</sup>.

No concelho de Ponte do Lima, Vianna Arcos de Valle do Vez, Barcellos, Caminha, Espozende, Monção, Melgaço, Povoia de Varzim, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Villa Nova de Cerveira Valença, Villa do Conde, fazemos a cobrança por intermedio do snr. Bento Leite, de Fontão — Ponte do Lima.

No concelho de Boticas, Montalegre, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Chaves, está encarregado da cobrança o exc.<sup>mo</sup> snr. P.<sup>o</sup> Joaquim Marcellino Fontoura, da freguezia de Anelhe.

Todos os recibos são, por conveniencia dos snrs. assignantes, referidos a 16 d'outubro de cada anno e o dia d'anniversario da publicação d'este semanario.

Muito seriamos obsequiados se o maior numero possivel d'assignantes mandasse satisfazer as suas assignaturas n'esta Redacção. Evitar-nos-hiam assim descontos que concorrem para depreciar a acanhada receita com que fazemos face ás grandes despesas d'este jornal.

## ANNUNCIOS

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas

e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

R

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

José Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim pare opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1832, e outra no do sephor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoa-veis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

MANOEL SAAVEDRA

## OS DOUS VOLUNTARIOS

(ROMANCE)

Episodios das nossas luctas civis

Esse romance que deve produzir sensação não só no nosso pequeno mundo litterario, mas tambem na politica d'este paiz.

E' uma bella peça de litteratura genuinamente portugueza, e um precioso repositario de curiosidades para a historia das nossas guerras civis.

O seu auctor, um escriptor muito apreciavel, faz com *Os dous Voluntarios* a sua estreia n'este genero de litteratura.

N'este romance é restabelecida a verdade d'alguns factos historicos que correm deturpadas, e mostra-se os excessos de ferocidade e malvadez a que conduzem quasi sempre as paixões partidarias.

Deve ser lido por todos aquelles que apreciam as letras patrias ou se interessam pela historia portugueza.

Tem 464 paginas, é impresso em bom papel, e custe a modica quantia de 200 réis.

A venda na administração do «Commercio do Minho», rua Nova de Sousa, 19 e e 21—Braga, nas demais livrarias.

# COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

## BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos  
AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

### ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS DE JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES  
JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA  
BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

#### PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	654 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Traetar qualquer encomenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

#### Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebisado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Sr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

Manuel Fragoso.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO  
VESTIMENTEIRO  
91—RUA DO SOUTO—93  
BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINLÆ e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaia-propias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

#### IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

N'ESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente á arte typographica para o que tem uma variada colleção de tipos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memorandums, participações de casamento, rótulos para garrafas, couvites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha igualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

